



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco

Código da Disciplina: DU1058	Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Planejamento e Gestão: Conflitos socioecológicos e processos de democratização em América Latina e Caribe
Semestre Letivo: 2024.1	Professor Responsável: Prof. Visitante: José Esteban Castro
Ementa: Conflitos e lutas socioecológicas e suas inter-relações com os processos de democratização substantiva. Desigualdades estruturais violências e injustiças socioecológicas. Lutas pela defesa, extensão e aprofundamento de direitos intra- e trans específicos. As dimensões epistêmica e empírica dos conflitos e lutas. Contradições e tensões entre justiça social e justiça ecológica no contexto das políticas de desenvolvimento. Processos de democratização e desdemocratização funcional. Neocolonialismos, neoimperialismos e sua dimensão socioecológica em América Latina e Caribe. Teoria social. Sociologia histórico-comparativa, sociologia urbana e regional, sociologia ambiental e sociologia do desenvolvimento. Ecologia política, inter- e transdisciplinariedade.	
Programa (especificar datas e horários das aulas): I. Conteúdos teórico-conceituais • Especificidades conceituais. Natureza, Meio ambiente, complexidades das inter-relações socioecológicas. • A dimensão epistêmica dos conflitos e lutas socioecológicas. • Fundamentos e debates teóricos clássicos. Escassez, malthusianismo e darwinismo social. Fratura metabólica, racionalidades (fines, valores, meios), Desigualdades e injustiças.	



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco

Propriedade, mordomia e cooperação. Conflitos, lutas e solidariedades nas inter-relações socioecológicas.

Reduccionismos e determinismos. Essencialismos, biologicismos, economicismos, tecnocentrismos, antropocentrismos, sociologismos. etnocentrismos, racismos.

- Fundamentos clássicos de debates contemporâneos

As regularidades das ordens sociais. Ordens socioecológicas. Teleologia e teleonomia.

Democracia, progresso, desenvolvimento, colonialismos e imperialismos.

Natureza e valor, Capitalismo e cultura, interfaces entre os direitos de cidadania e os direitos aos benefícios da produção e ao consumo do produzido.

Interseccionalidades de classe, gênero, etnicidade, e outros mecanismos de diferenciação social.

Sociogénesis da noção de “crise ambiental global” (intercambio ecológico desigual, insustentabilidade socioecológica, aquecimento global)

Agência e estrutura na explicação de processos socioecológicos.

Construtivismos e realismos na explicação de processos socioecológicos

Complexidade e interdependências Natureza-indivíduo-sociedade

- Conhecimento científico. Desencantamento e re-encantamento do “mundo”
- Autonomias e heteronomias nas sociologias de América Latina e Caribe.

II. Conteúdos empíricos

- Exemplificações da aplicação dos conteúdos teórico-conceituais com experiências recentes e atuais relevantes ao tema do curso, que podem incluir conflitos e lutas socioecológicas conectados com os impactos de 1) atividades produtivas (mineração, produção de energia, produção de alimentos)



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco

2) políticas orientadas à provisão de serviços públicos essenciais (serviços como direitos ou como bens privados/mercadorias). 3) outras experiências incluindo processos históricos com impactos presentes (ex. poluição histórica, destruição da biodiversidade)

Metodologia e Avaliação

Aulas teóricas combinadas com seminários. A avaliação estará baseada num ensaio de 4-5 mil palavras (aproximadamente 10-12 páginas). Os discentes apresentarão um breve plano do ensaio. O plano de ensaio terá 300-500 palavras, com: 1) título proposto para o ensaio, 2) 1-3 perguntas de pesquisa que se procura responder no ensaio, 3) 3-4 livros ou artigos que inspiraram a ideia do ensaio ou que foram identificados como bibliografia inicial para o trabalho, 4) uma descrição sucinta das seções que terá o ensaio. Sugere-se que o ensaio tenha 3-4 seções máximo, aparte da Introdução e Conclusão).

Bibliografia:

ARCHER, Margaret S. *Structure, Agency and the Internal Conversation*, Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

BASSETT, T., PEIMER A. (2015), Political ecological perspectives on socioecological relations, *Natures Sciences Sociétés*, v. 23, n. 2, p. 157-165, 2015.

BRAUN, B. CASTREE, N. (eds.). *Remaking Reality: Nature at the Millennium*. Nova York e Londres: Routledge, 2002.

BUTTEL, Frederick H. Has Environmental Sociology Arrived? *Organization & Environment* v. 15 n.1 p. 42-54, 2002.



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco

CAROLAN, Michael S. Society, biology, and ecology. Bringing nature back into sociology's disciplinary narrative through critical realism. *Organization & Environment* v 18 n. 4 p. 393-421, 2005.

CASTRO, José Esteban. Socio-ecological violence, resistance, and democratization processes. in: ABRAHAM, Margaret (Ed.). *Power, Violence and Justice. Reflections, Responses, and Responsibilities*. Nova York: Sage, p. 65- 86, 2023.

CASTRO, José Esteban. Socio-ecological inequality and the democratization process, in: SOSA ELÍZAGA, Raquel (Ed.), *Facing an Unequal World: Challenges for Global Sociology*, Nova York: Sage, p. 301-325, 2018.

CASTRO, José Esteban. *Water, Power, and Citizenship. Social Struggle in the Basin of Mexico*. Houndmills, Basingstoke e Nova York: Palgrave-Macmillan, 2006.

DICKENS, Peter. *Society and Nature. Changing our Environment, Changing Ourselves*. Cambridge: Polity, 2004.

DOBSON, Andrew. *Justice and the Environment. Conceptions of Environmental Sustainability and Dimensions of Social Justice*, Oxford: Oxford University Press, 1998

DUNLAP, Riley. E., BUTTEL, F. H. DICKENS, P., GIJSWIJT, A. (eds.). *Sociological Theory and the Environment. Classical Foundations, Contemporary Insights*. Lanham, Boulder, Nova York e Oxford: Rowman e Littlefield, 2002.

ELIAS, Norbert. What is Sociology? In: BOGNER, A., LISTON, K., MENNELL, S. (Eds.) *Collected Works* v. 5, Dublin: University College Dublin Press, 2012.

FOSTER, John B., BRETT, C. The Sociology of Ecology: Ecological Organicism Versus Ecosystem Ecology in the Social Construction of Ecological Science, 1926-1935 *Organization & Environment* v. 21 n. 3) p. 311-352, 2008.

FOSTER, John. B. Marx's Theory of Metabolic Rift: Classical Foundations for Environmental Sociology. *American Journal of Sociology* v. 105 n. 2 p. 366-405, 1999.

FOURCADE, Marion. Cents and Sensibility: Economic Valuation and the Nature of "Nature". *American Journal of Sociology* v. 116 n.6 p. 1721-77, 2011.



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano
Centro de Artes e Comunicação
Universidade Federal de Pernambuco

GOLDMAN, Michael, SCHURMAN, Rachel A. Closing the "Great Divide": New Social Theory on Society and Nature. *Annual Review of Sociology* v.26 p. 563-584, 2000.

GROSS, Matthias. Classical Sociology and the Restoration of Nature: The Relevance of Emile Durkheim and Georg Simmel. *Organization & Environment* v.13 n. 3 p. 277-291, 2000.

HANNIGAN, John. *Environmental Sociology: A Social Constructivist Perspective*. Londres: Routledge, 1995.

HARCOURT, W., NELSON I. L. *Practising Feminist Political Ecologies. Moving beyond the "Green Economy"*. Londres: Zed Books, 2015.

KAGAN, Jerome. (2009), *The Three Cultures. Natural Sciences, Social Sciences, and the Humanities in the 21st Century*. Cambridge Cambridge: University Press, 2009.

LATOUR, Bruno. *Politiques de la Nature. Comment Faire Entrer les Sciences en Démocratie*. Paris: Éditions La Découverte, 2004.

LIDSKOG, Rolf. The Re-Naturalization of Society? Environmental Challenges for Sociology. *Current Sociology* v. 49 n. 1 p. 113-136, 2001

MURPHY, Raymond. *Sociology and Nature. Social Action in Context*, Boulder, CO.: Westview Press, 1997.

MURPHY, Raymond, DUNLAP, Riley. Beyond the society/nature divide: building on the sociology of William Freudenburg. *Journal of Environmental Studies and Sciences* v. 2 n. 1 p. 7-17, 2012.

O'CONNOR, James. *Natural Causes. Essays in Ecological Marxism*, Nova York: Guilford Press, 1998.

RICE, James. Ecological Unequal Exchange: Consumption, Equity, and Unsustainable Structural Relationships within the Global Economy. *International Journal of Comparative Sociology* v. 48 n. 1 p. 43-72, 2007.

ROSA, Eugene A., RICHTER, Lauren. Durkheim on the Environment: Ex Libris or Ex Cathedra? Introduction to Inaugural Lecture to a Course in Social Science, 1887-1888. *Organization & Environment* v. 21 n.2 p. 182-187, 2008.



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco

SCHNAIBERG, Allan, GOULD, K. A. Environment and Society. The Enduring Conflict, Nova York: St Martin's Press, 1994.

STRIPPLE, J., BULKELEY, H. (Eds.). Governing the Climate: New Approaches to Rationality, Power, and Politics. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

SUTTON, Phillip. Nature, Environment and Society. Houndmills, Basingstoke, Hampshire: Palgrave-Macmillan, 2004.

WALKER, Gavin. Sociological theory and the natural environment. History of the Human Sciences v.18 n. 1 p. 77-106, 2005.

WEART, S. The Discovery of Global Warming. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2008.

YEARLEY, Steven. Cultures of Environmentalism. Empirical Studies in Environmental Sociology, Houndmills: Palgrave, 2005.

ZIMMERER, J. Climate change, environmental violence and genocide." The International Journal of Human Rights v. 18 n. 3 p. 265-280, 2014.

Bibliografia complementar

ACSELRAD, Henri, MELLO, Cecília Campello do A., BEZERRA, Gustavo das Neves. O Que é Justiça Ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BANERJEE, S. B. Who sustains whose development? Sustainable development and the reinvention of nature. Organization Studies, v. 24: p. 143-180, 2003.

BHASKAR, Roy, FRANK, Cheryl, HØYER, Karl, George, NÆSS, Petter, PARKER, Jenneth. Interdisciplinarity and Climate Change. Transforming knowledge and practice for our global future. Londres e Nova York: Routledge, 2010.

Batterbury, Simon. (2019), Affirmative and engaged political ecology: practical applications and participatory development actions", Nordia Geographical Publications, v. 47, n. 5, p. 111-131, 2019.

BEXELL, M., JÖNSSON, K. The Politics of the Sustainable Development Goals. Londres e Nova York: Routledge, 2021.



Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco

CAMACHO, Daniel. E. (ed.). *Environmental Injustices, Political Struggles. Race, Class, and the Environment*. Durham e Londres: Duke University Press, 1998.

CASTRO, José Esteban. The challenge of universalizing essential water services in Latin America and the Caribbean, in: PETRI, P. J. et al (eds.), *Resilient Water Services and Systems: The Foundation of Well-Being*, Londres: IWA Publishing, p.47-67, 2019.

CASTRO, José Esteban, CUNHA, Luís Henrique, FERNANDES, Marcionila, MORAIS DE SOUSA, Cidoval (Eds.). *Tensão entre Justiça Ambiental e Justiça Social na América Latina: o Caso da Gestão da Água*. Campina Grande, e Rio de Janeiro: Editora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Garamond Universitária e Rede WATERLAT-GOBACIT, 2017.

CASTRO, José Esteban. *Água e Democracia na América Latina*, Campina Grande, Paraíba, Brasil: Editora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e Rede WATERLAT-GOBACIT, 2016.

COOK, Ian. *The Politics of the Final Hundred Years of Humanity (2030-2130)*. Singapura: Springer, 2020.

Chomsky, Noam. *Internationalism or Extinction*. Nueva York: Routledge, 2019.

LEFF, Enrique. Las relaciones de poder del conocimiento en el campo de la ecología política, *Ambiente & Sociedade*, v. 20 n. 3, p. 229-262, 2017.

MARTÍNEZ ALIER, Joan. *Ecologismo dos pobres*. São Paulo: Contexto, 2007.

MEYER, John W., FRANK, David J., HIRONAKA, Ann, SCHOFER, Evan, TUMAN, Nancy B. 1997. The structuring of a world environmental regime, 1870-1990. *International Organization* v.51, n. 4 p. 623-51, 1997.